

MEMÓRIA REUNIÃO FRIBURGO

Nos dias 18 e 19 de abril de 2009 ocorreu em Nova Friburgo, Rio de Janeiro o I Seminário sobre Gestão de Redes Fito promovido pelo Escritório de Gestão das Redes Fito do Núcleo de Gestão em Biodiversidade e Saúde, dirigido pelo Dr. Glauco Kruse Villas Bôas (NGBS) e coordenado pela Dra. Joseane Carvalho Costa (EGRF). Fizeram parte os gerentes de cada um dos 7 Biomas brasileiros:

- 1) Sílvia Czermainski – Rede Fitos Pampa - Escola de Saúde Pública-Secretaria de Saúde do RGS
- 2) Jislaine Guilhermino- Rede Fitos Pantanal - Farmanguinhos/Fiocruz
- 3) Marly Pereira – Rede Fitos Mata Atlântica- SP - Secretaria de Agricultura/São Paulo
- 4) Andrea Gomes- Redes Fitos Mata Atlântica- RJ - Secretaria Estadual de Saúde/RJ
- 5) Francisco Panadés Rubió – Rede Fitos Cerrado – Departamento de Medicina Preventiva e Social –Faculdade de Medicina da UFMG.
- 6) Paulo Henrique Lêda – Redes Fito Caatinga - Farmanguinhos/Fiocruz
- 7) Alexandre Dias de Souza – Redes Fito Amazônia - DFC - Desenvolvendo Florestas Comunitárias - Assessoria e Consultoria Florestal

Durante os dois dias do encontro cada gestor se apresentou e trocou experiências da gestão de rede em suas respectivas áreas. O clima informal fortaleceu o sentimento de rede, tornando possível uma maior aproximação interpessoal e profissional.

Todos voltaram para suas casas, uns mais longe, outros mais perto, com a cabeça cheia de planos, com vontade de colocar a “mão na massa”, de trabalhar ainda mais para fazer esse grande potencial que é Rede Fitos se desenvolver plenamente. Também voltaram com a sensação de proximidade real, que com a rede da internet facilitou ainda mais a troca de informações, idéias, planos e ações.

Como objetivos Pós Encontro, foram delineados encaminhamentos como para o **Bioma Cerrado**: Resgatar Triângulo Mineiro – coordenação Uberlândia – Rede fito cerrado, Montes Claros, Diamantina, região metropolitana –

Faculdade de farmácia (UFMG), rede Pacari, **Pampa:** Resgatar Projeto Panambi, **Pantanal:** i. Manejo e cultivo – potencial
II. Desenvolvimento acadêmico – mapeamento das competências
III Identificação de atores.

Também ficou estabelecido o Planejamento estratégico com a visão dos projetos, a constituição de parcerias e assistência farmacêutica - constituirão as primeiras ações políticas do programa através do NGBS.